

LER E ENCANTAR: PRÁTICAS DE ALFABETIZAÇÃO NA FORMAÇÃO INICIAL DOCENTE

Amanda Pinto da Silva Coutinho, Maria Luiza Aires, Ana Paula (Acadêmica do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Instituição Federal do Tocantins/IFTO)
Fernando Soares (Orientador)
Email: fsoaresafonso@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A formação inicial do docente constitui um processo complexo que não se restringe ao domínio de conteúdos específicos, mas envolve a construção de uma identidade profissional pautada na reflexão, na crítica e na mediação. Nesse contexto, a formação inicial de professores desempenha um papel essencial, uma vez que prepara o futuro docente para atuar de forma crítica e reflexiva frente aos desafios do ensino. O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é como uma importante política pública ao promover a articulação entre teoria e prática, possibilitando ao licenciando vivenciar o cotidiano escolar e desenvolver estratégias pedagógicas voltadas à alfabetização e ao letramento.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, com abordagem descritiva, tendo como principal procedimento metodológico a observação participante. As atividades foram desenvolvidas no contexto do PIBID, em turmas do ensino fundamental, com foco na observação das práticas de leitura e no acompanhamento das dificuldades dos alunos. Paralelamente, a vivência no programa possibilitou a formação inicial do licenciando, por meio da reflexão sobre a prática pedagógica, do planejamento de intervenções e da elaboração de materiais didáticos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados evidenciaram que alguns estudantes apresentavam dificuldades significativas no processo de leitura, especialmente na fluência e na compreensão textual, indicando lacunas no processo de alfabetização. Diante desse cenário, foram desenvolvidas intervenções pedagógicas com o uso de materiais lúdicos e recursos didáticos diversificados, que contribuíram para o engajamento dos estudantes. A Base Nacional Comum Curricular (2018) destaca a importância da atuação docente no desenvolvimento das aprendizagens essenciais, evidenciando a necessidade de uma formação inicial que prepare o professor para trabalhar com competências, habilidades e práticas pedagógicas significativas. Nesse processo, destaca-se que a participação no PIBID foi fundamental para a formação inicial docente, a elaboração de materiais pedagógicos contribui diretamente para a formação inicial do pibidiano porque tira o futuro professor do papel de repetidor de conteúdo e o coloca como autor da sua prática, além de desenvolver um olhar crítico sobre as estratégias de ensino.

4. CONCLUSÃO

Conclui-se que as experiências vivenciadas no PIBID contribuíram significativamente para a formação inicial docente, ao promover a articulação entre teoria e prática no contexto da alfabetização e do letramento. Conforme Paulo Freire (1996), a prática docente exige reflexão constante, o que foi vivenciado ao longo das atividades desenvolvidas. A atuação em sala de aula possibilitou o desenvolvimento de estratégias pedagógicas mais inclusivas e reflexivas, evidenciando que a formação do professor está diretamente relacionada à sua capacidade de compreender e intervir nas dificuldades de aprendizagem dos alunos. Dessa forma, o PIBID reafirma-se como um espaço essencial para a construção da identidade docente e para a melhoria das práticas educativas. Dessa forma, o PIBID se consolida como um espaço essencial para o desenvolvimento de professores mais preparados, conscientes e comprometidos com uma educação de qualidade.

5. REFERÊNCIAS

- BRASIL.** Base Nacional Comum Curricular. Brasília: Ministério da Educação, 2018.
- FREIRE, Paulo.** Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- SOARES, Magda.** Letramento: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.





EXPERIÊNCIA NO PIBID: VIVÊNCIAS INTERDISCIPLINARES NA CONSTRUÇÃO INICIAL E IDENTIDADE DOCENTE

Gomes da Silva, Ana Paula ¹
Pinto da Silva Coutinho, Amanda ²
Aires Ferreira, Maria Luiza ³

RESUMO: O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) promove a formação inicial de professores por meio da inserção no contexto escolar, articulando teoria e prática. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência desenvolvida em uma escola municipal, com foco na observação das práticas pedagógicas e no acompanhamento das dificuldades de leitura de alunos do ensino fundamental. A pesquisa foi de natureza qualitativa, realizada por meio de observação participante em turmas do 3º ao 5º ano, na Escola Municipal CEMIL Francisco Pinheiro de Lemos, em Porto Nacional – Tocantins. Foram realizadas observações das aulas, aplicação de diagnóstico de leitura e desenvolvimento de materiais pedagógicos com recursos recicláveis. Os resultados evidenciaram que alunos do 5º ano apresentavam dificuldades significativas na leitura, revelando lacunas no processo de alfabetização. Observamos que o uso de materiais lúdicos contribuiu para maior engajamento dos estudantes, tornando as atividades mais dinâmicas e participativas. Conclui-se que a experiência no PIBID contribui para a formação docente, pois possibilita o desenvolvimento de um olhar crítico sobre a prática pedagógica e evidencia a importância de estratégias inclusivas no processo de ensino-aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVE: formação inicial docente; leitura; práticas pedagógicas; pibid; alfabetização.

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) constitui-se como uma importante política pública voltada à formação inicial de professores, proporcionando aos licenciados a inserção no ambiente escolar desde os primeiros períodos da graduação. Tal programa possibilita aproximação entre teoria e prática, favorecendo a construção de saberes docentes a partir da vivência concreta no contexto educacional.

Nesse sentido, a participação no PIBID permite ao futuro professor desenvolver um olhar crítico e reflexivo acerca das práticas pedagógicas, compreendendo os desafios presentes no cotidiano escolar. Conforme Paulo Freire (1996), a prática docente exige reflexão constante sobre a ação educativa, contribuindo para a construção de uma educação mais significativa e transformadora. Para o autor, ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para a sua produção ou construção. Compreendendo os desafios presentes no processo de ensino-aprendizagem. Além disso, contribui para o desenvolvimento de competências relacionadas ao planejamento, à observação e à intervenção pedagógica.

Reforçando essa ideia, Emília Ferreiro (1999) destaca que o processo de aquisição da leitura e escrita é complexo e ocorre por meio de construções progressivas realizadas pelo próprio aluno. Nesse sentido cabe ao professor desenvolver estratégias pedagógicas que considerem os diferentes níveis de aprendizagem dos estudantes. Diante disso, torna-se fundamental a adoção de metodologias que favoreçam o engajamento dos alunos, como o uso de materiais lúdicos e recursos didáticos diferenciados. Essas estratégias contribuem para tornar o processo de ensino-aprendizagem mais significativo e inclusivo.

A presente pesquisa tem como objetivo relatar a experiência vivenciada no PIBID, em um subprojeto interdisciplinar de Computação/Pedagogia, desenvolvido em uma escola da rede municipal de ensino, com ênfase na observação das práticas pedagógicas e no acompanhamento das dificuldades de leitura de alunos do ensino fundamental.

1

Graduada em licenciatura em pedagogia, Rosinete Libâneo, Ana Paula Gomes da Silva, computação/Pedagogia Instituto Federal de educação, ciência e tecnologia (ifto), Porto Nacional-To, ana.silva72@estudante.ifto.edu.br

2 Graduada em licenciatura em pedagogia, Rosinete Libâneo, Amanda Pinto da Silva Coutinho, computação/Pedagogia Instituto Federal de educação, ciência e tecnologia (ifto), Porto Nacional-To, Amandapn712@gmail.com

3 Graduada em licenciatura em pedagogia, Rosinete Libâneo, Maria Luiza Aires Ferreira, computação/Pedagogia Instituto Federal de educação, ciência e tecnologia (ifto), Porto Nacional-To, maria.ferreira27@estudante.ifto.edu.br



2 METODOLOGIA

A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, com abordagem descritiva, tendo como principal procedimento metodológico a observação participante. As atividades foram realizadas na Escola Municipal CEMIL Francisco Pinheiro de Lemos, localizada no município de Porto Nacional, Tocantins, envolvendo turmas do 3º ao 5º ano do ensino fundamental.

O desenvolvimento das ações ocorreu sob a orientação da coordenadora Rozinete Libâneo e supervisão do professor Fernando Soares Afonso, no contexto de um subprojeto interdisciplinar que integra conhecimentos da área de Computação e da formação docente. Inicialmente, foram realizadas observações sistemáticas das aulas, com o intuito de compreender a dinâmica da sala de aula, as metodologias utilizadas pelos professores e o comportamento dos alunos no processo de aprendizagem. Posteriormente, foi aplicado um diagnóstico de leitura, visando identificar os estudantes que apresentavam dificuldades no processo de alfabetização.

A partir dos dados coletados, foram planejadas ações pedagógicas voltadas à melhoria da leitura, incluindo a produção de materiais didáticos com o uso de recursos recicláveis. Essa estratégia teve como objetivo tornar o processo de ensino mais atrativo, dinâmico e acessível, além de estimular a participação ativa dos alunos.

Embora o projeto tenha contemplado diferentes turmas, as ações foram direcionadas, principalmente, aos alunos do 5º ano que apresentavam maiores dificuldades no desenvolvimento da leitura.

Dessa forma, a vivência no subprojeto interdisciplinar do PIBID configurou-se como espaço privilegiado de formação inicial e continuada. Ao articular os saberes da Computação com as práticas pedagógicas voltadas à leitura, nos licenciandos podemos ressignificar a teoria estudada na universidade a partir dos desafios reais da sala de aula. Esse movimento dialógico entre universidade e escola básica fortalece a construção da identidade docente e está em consonância com as competências previstas na BNCC(2018), que valoriza a formação de professores pesquisadores, capazes de planejar intervenções contextualizadas e significativas para os alunos.

A análise das observações e das atividades desenvolvidas evidenciou que uma parcela significativa dos alunos do 5º ano apresentava dificuldades na leitura, demonstrando limitações na decodificação de palavras e na compreensão textual. Esse cenário revela possíveis lacunas no processo de alfabetização ao longo dos anos iniciais da escolarização. Esse cenário aponta para lacuna no processo de alfabetização, que podem estar relacionadas a diferentes fatores, como metodologias inadequadas, dificuldades individuais ou ausência de acompanhamento contínuo. Segundo Magda Soares (2004), o processo de alfabetização, deve articular o domínio do sistema de escrita com práticas sociais de leitura, o que nem sempre ocorre de forma efetiva no contexto escolar.

Dessa forma, dificuldades persistentes indicam a necessidade de intervenções pedagógicas mais específicas. Durante as atividades, observou-se que muitos alunos demonstravam insegurança ao realizar leituras em voz alta, além de apresentarem baixa fluência e dificuldades na interpretação de textos simples. A utilização de materiais pedagógicos confeccionados com recursos recicláveis mostrou-se uma estratégia eficaz para estimular o interesse dos alunos. As atividades tornaram-se mais dinâmicas e interativas, favorecendo o engajamento dos estudantes no processo de aprendizagem. Essa abordagem contribuiu para a construção de um ambiente mais participativo e acolhedor. Além disso, o caráter lúdico dessas práticas contribuiu para a construção do ambiente de aprendizagem. A experiência também evidenciou a importância de adaptar as metodologias de ensino às necessidades específicas dos alunos, respeitando seus ritmos e dificuldades. Outro aspecto relevante refere-se à importância da observação no processo formativo do licenciando. A vivência em sala de aula permitiu compreender, na prática, os desafios enfrentados pelos professores, bem como a complexidade do processo educativo.

Os resultados obtidos reforçam a importância do PIBID como política de formação inicial e continuada, pois foi na vivência direta com as dificuldades de leitura que os licenciandos puderam mobilizar conhecimentos teóricos e construir novas estratégias pedagógicas. A experiência de planejar e aplicar materiais com recursos recicláveis, respondendo a uma demanda real da escola, contribuiu para que os futuros professores compreendessem, na prática, seu papel como mediadores da aprendizagem. Esse processo formativo, pautado na reflexão sobre a ação, evidencia que a inserção no contexto escolar desde o início da graduação é fundamental para uma docência crítica e comprometida com a superação das lacunas na alfabetização.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A participação no PIBID contribuiu de maneira significativa para a formação acadêmica e profissional, possibilitando a vivência do cotidiano escolar e o desenvolvimento de uma postura crítica e reflexiva em relação à prática docente.

A experiência evidenciou que o processo de ensino-aprendizagem exige sensibilidade, planejamento e adaptação às necessidades dos alunos. Destaca-se, ainda, a importância do uso de metodologias diversificadas e de recursos didáticos que favoreçam a inclusão e o engajamento dos estudantes. Dessa forma, conclui-se que o PIBID desempenha um papel fundamental na formação inicial de professores, ao promover a articulação entre teoria e prática e contribuir para a construção da identidade docente.

As vivências proporcionadas pelo subprojeto interdisciplinar do PIBID na Escola Municipal CEMIL extrapolaram a simples observação do cotidiano escolar. Foi no chão da escola, diante das dificuldades reais de leitura apresentadas pelos alunos do 5º ano, que a formação inicial ganhou sentido concreto.

Planejar e confeccionar materiais didáticos com recursos recicláveis, adaptar metodologias e intervir diretamente no processo de alfabetização permitiram a nós pibidianos compreender que a docência se constrói na ação refletida. Essa imersão na realidade escolar transformou nossa visão sobre o ser professor, revelando que os saberes docentes não são apenas transmitidos na universidade, mas produzidos na relação com os alunos na prática e seus contextos.

Portanto, reafirmo o PIBID como política indispensável à formação inicial, pois promove a indissociabilidade entre teoria e prática defendida por António Nóvoa (1992), para quem "a formação não se constrói por acumulação de cursos, mas sim através de um trabalho de reflexividade crítica sobre as práticas".

Ao vivenciar os desafios da alfabetização e buscar soluções pedagógicas de forma coletiva e interdisciplinar, os futuros professores iniciam a construção de sua identidade profissional ainda na graduação. Conclui-se que essa experiência não apenas contribuiu para a escola parceira, mas é decisiva para formar docentes mais sensíveis, críticos e comprometidos com a qualidade da educação básica.

Agradecemos ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), pela oportunidade de imersão no cotidiano escolar e pelas vivências formativas que foram fundamentais para nossa constituição enquanto futuros docentes. À professora coordenadora Rozinete Libâneo e ao professor supervisor Fernando Soares Afonso, expressamos nossa gratidão pela orientação qualificada, pela escuta atenta e pelo apoio constante durante o desenvolvimento das atividades do subprojeto interdisciplinar.

Estendemos nossos agradecimentos à Escola Municipal CEMIL Francisco Pinheiro de Lemos, na pessoa de toda a equipe gestora e pedagógica, pela acolhida e pela confiança em nosso trabalho, e especialmente aos alunos do 3º ao 5º ano, que foram protagonistas deste processo e nos ensinaram, na prática, os sentidos reais da docência.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

SOARES, Magda. Letramento: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

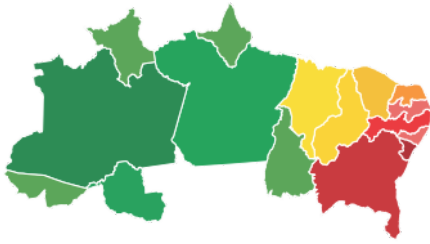
FERREIRO, Emília. Psicogênese da Língua escrita. Porto Alegre: Artmed, 1999.





III CONENORT

II CONGRESSO NORTE-NORDESTE PIBID
II FOPER - FÓRUM DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM RONDÔNIA
PORTO VELHO - RONDÔNIA - 2026



III CONENORT

II CONGRESSO NORTE-NORDESTE PIBID
FOPER - FÓRUM DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM RONDÔNIA